



Ramalde
Junta de Freguesia

2021
1º Trimestre

Informação Financeira
e das Atividades



Informação Financeira e das Actividades FREGUESIA DE RAMALDE

Exma. Senhora
Dra. Patrícia Rapazote Escobar
Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia
Ramalde - Porto

Ramalde, 15 de abril de 2021

Assunto: Informação Financeira e das Atividades da Junta – 1.º trimestre 2021

Ex.ma Senhora Presidente da Mesa da Assembleia
Ex.mos (as) Senhores (as) Deputados (as)

Compete à Assembleia de Freguesia, nos termos do art.º 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei 75/2013, de 12 setembro, apreciar em cada uma das sessões ordinárias, **uma informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia**, a qual segue em anexo.

Nesta conformidade, seguem os vários Relatórios dos serviços desta Junta e, no final, a Conclusão que entendi acrescentar.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Junta

António Gouveia



UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (UAG)

Síntese das Atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2021.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas a UAG acompanha e coordena o funcionamento de todas as subunidades orgânicas da autarquia e com o início de mais um ano económico renovaram-se os objetivos no âmbito da gestão orçamental, da concretização das Grandes Opções do Plano - Plano Atividades (PA) e Plano Plurianual Investimentos (PPI) e prestação do serviço público conexo com as competências da Junta da Freguesia (próprias e/ou delegadas).

O início deste ano económico pautou-se pela continuidade da incerteza e constante adaptação dos serviços à situação pandémica e sucessivos Estados de Emergência. Com efeito, durante grande parte do primeiro trimestre as atividades educativas, culturais, desportivas e de lazer mantiveram-se suspensas, por contrapartida das atividades inerentes à ação social que continuaram com forte procura por parte da população e instituições sociais da freguesia.

Neste contexto foi dada continuidade à disponibilização de serviços de apoio à população, através do apoio económico via Fundo de Emergência Social, serviço de compras e entregas ao domicílio (supermercado e farmácia), serviço de entrega de refeições confeccionadas por restaurantes, integrações no Takeaway e atribuição de cabazes alimentares a famílias em situação de emergência alimentar (a grande maioria com crianças a cargo).

Apesar da situação pandémica e dos constrangimentos inerentes, os serviços da autarquia mantiveram-se sempre em funcionamento e com pronta resposta às necessidades/solicitações da população. Para o efeito foi imprescindível a inesgotável motivação, empenho e espírito de missão dos colaboradores da autarquia e ainda, ao nível das respostas sociais a articulação e trabalho em rede desenvolvido com as instituições da freguesia.

Os trabalhadores afetos aos serviços não essenciais mantiveram-se, na sua maioria, no regime de teletrabalho, desenvolvendo atividades relacionadas com a reorganização e planeamento das atividades para os próximos meses, preparando e acompanhando as atividades educativas à distância (online).

A execução do PA espelha o acima descrito e melhor explanado nas páginas seguintes deste relatório evidenciando o desenvolvimento das atividades conexas com a Acção e Coesão Social e a manutenção das atividades educativas (AEC e CAF) ainda que de forma não presencial. Em termos financeiros, a execução global do PA fixa-se em cerca de 15%.



Informação Financeira e das Actividades FREGUESIA DE RAMALDE

Ao nível da gestão económica e financeira, neste período do ano desenvolveram-se ações nas áreas de controlo da execução orçamental e elaboração do relatório de gestão e conta de gerência e ainda, a elaboração do Orçamento Retificativo para 2021, gestão dos recursos humanos, contratação pública, implementação do III Orçamento colaborativo, implementação e acompanhamento de projetos culturais e sociais conforme descrição pormenorizada de cada subunidade constante das páginas seguintes deste relatório.

De entre as atividades desenvolvidas pelas várias subunidades orgânicas destacam-se:

No âmbito da contratação pública e aprovisionamento, a aquisição de material de proteção para a COVID-19, a elaboração do caderno de encargos para as empreitadas de remodelação do salão nobre e sala de reuniões”.

No que se refere à gestão de Recursos Humanos importa destacar a elaboração do Balanço Social, os procedimentos concursais e os planos de integração dos novos colaboradores e a conclusão do ciclo avaliativo do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP.

Ao nível do Atendimento e do Espaço de Cidadão (EdC), mantiveram-se os níveis de resposta e serviços disponibilizados à população através dos dados estatísticos disponíveis neste relatório, com atendimentos por marcação prévia.

No âmbito da Ação Social, para além do habitual acompanhamento e apoio técnico aos utentes, articulação com as instituições da freguesia e da cidade, participação em reuniões de rede (GIC, CLASP, Escolhas,...), foram reforçados os serviços para atender à situação de emergência e aos crescentes pedidos de apoio que nos foram chegando.

Ao nível Cultural, pese embora a impossibilidade de realização de atividades com público, foi criada uma página de Facebook para manter o contacto e disponibilização de conteúdos aos alunos da UNIR (ainda que com parca adesão), foram desenvolvidos os trabalhos de reorganização da Biblioteca e organização do mobiliário da Universidade. A autarquia manteve o apoio às Associações, não só para a realização de atividades, as poucas que não foram suspensas, mas para suporte dos custos mensais, como forma de manter a sua sustentabilidade e prevenir o seu regresso ao normal funcionamento, assim as condições de saúde o permitam.

Ao nível da Educação, Desporto e Juventude, destaca-se a continuidade das atividades de enriquecimento curricular (AEC) e da componente de apoio à família (CAF) através da plataforma “Ramalde está ao teu Lado”.



Em termos de execução das GOP conclui-se que o PA apresenta, no final de março, um grau de execução de cerca 15% e o PPI, 2% face ao previsto para o ano económico. Estas despesas, no valor de €126.033,21 representam 54% do total da despesa executada e os restantes 46% (€107.819,33) referem-se às despesas de funcionamento.

No que se refere à **execução orçamental**, em 31 março 2021, registam-se os seguintes valores, em euros:

Classif. Económica	Previsões Corrigidas	Executado	Grau Exec.
Receitas	1 510 000,00	316 568,02	21,0%
Receitas Correntes	1 486 000,00	314 818,02	21,2%
Receitas Capital	23 850,00	1 750,00	7,3%
Outras Receitas	150,00	0,00	0,0%
Despesas	1 510 000,00	233 853,14	15,5%
Despesas Correntes	1 360 000,00	230 886,72	17,0%
Despesas de Capital	150 000,00	2 966,42	2,0%
Saldo de Gerência 2021		82 714,88 €	
Saldo de Gerência 2020		315 337,74 €	
Saldo de Gerência Acumulado		398 052,62 €	



A situação financeira, em 31 de março, registava os seguintes saldos:

Saldo de Gerência Acumulado 31.03.2021	398 052,62 €
Compromissos Assumidos (Faturas):	
Fornecedores Correntes	15 312,61 €
Pendentes	3 137,05 €
Total Faturas	18 449,66 €
Saldo Gerência versus Total de Compromissos	379 602,96 €

Da apreciação da informação constante dos quadros acima pode concluir-se que a situação financeira da autarquia se mantém estável, permitindo fazer face aos compromissos assumidos e aos investimentos em curso.

Não obstante, prevê-se uma diminuição do saldo de gerência até ao final do ano, não só pela execução dos investimentos planeados (obras de remodelação do salão nobre e sala de reuniões), mas ainda em dúvida, dado o tempo escasso para levar os cadernos de encargos e lançamento do concurso, como pela diminuição das receitas conexas com a suspensão das atividades: UNIR, AEC e sobretudo, as CAF onde as despesas se mantêm por força dos contratos de trabalho em vigor apesar da não arrecadação desta receita.



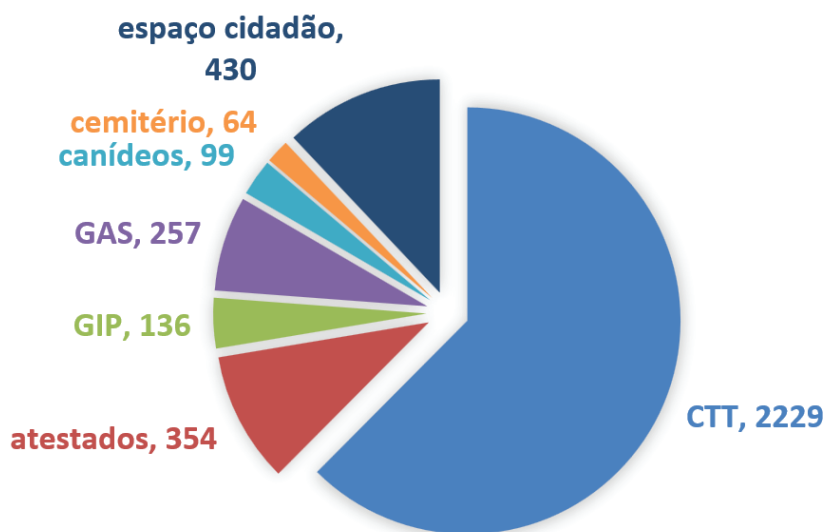
SUBUNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E CEMITÉRIO

Os Serviços Administrativos continuaram neste trimestre a fazer o atendimento aos cidadãos após marcação prévia, por telefone ou por email, devido às regras sanitárias causadas pela pandemia COVID-19 e impostas pela Direcção Geral de Saúde.

Todas as outras funções que lhes competem foram desenvolvidas dentro da normalidade.

- Tratamento e arquivo de toda a documentação geral e digital;
- Encaminhamento das reclamações e sugestões apresentadas pelos cidadãos da Freguesia através da Linha Verde, correio eletrónico ou pessoalmente.
- Gestão da agenda do Gabinete de Ação Social, Gabinete de Inserção Profissional;
- Apoio à Assembleia de Freguesia e ao Órgão Executivo;
- Participação na implementação, manutenção e proposta de ações de melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade, cumprindo as várias atividades que estão descritas nos documentos do S.G.Q.
- O serviço de atendimento registou no período em referência os seguintes valores, correspondendo às áreas de maior relevância nesta Junta.

Período	Atestados	Canídeos	Espaço Cidadão	Cemitério	CTT	GIP	Serviço social
01/01 a 31/01	140	24	91	16	749	39	40
01/02 a 28/02	102	35	151	23	654	47	42
01/03 a 31/03	112	40	188	25	826	50	40
TOTAL	354	99	430	64	2.229	136	122



Licenças de canídeos

- Atendimento ao público no âmbito do registo e licenciamento de canídeos e gatídeos (consulta dos respectivos boletins de vacinas para verificação da vacina da raiva; emissão de guias de receita e cobrança);
- Processos de contra ordenações (estabelecimento de relações com a Polícia Municipal; notificações aos infractores);
- Atendimento aos infractores; elaboração de autos de inquirição; elaboração de propostas de decisão; elaboração de notas de débito; estabelecimento de relações com o Tribunal de Pequena Instância Criminal do Porto; arquivamento de processos).

Posto CTT

- Aceitação de correio nacional e internacional;
- Gestão diária de avisados;
- CTT Expresso nacional e internacional;
- Serviço Siga;
- Produtos financeiros;
- Venda de envelopes, saquetas almofadadas, embalagens, postais e selos;
- Emissão e Pagamento de vales.
- Pagamento de portagens;
- Carregamento de telemóveis.



Mercados

- Gestão dos Mercados de Levante: Campinas, Francos e Viso;
- Recuperação das taxas de ocupação em atraso e regularização mensalidades em atraso de água e luz;

Cemitério

- Gestão diária do espaço e atendimento personalizado;
- Atualização dos novos registos de inumações, exumações, trasladações;
- Para melhorar o atendimento à população e as condições de trabalho dos funcionários iniciou-se o processo de informatização do cemitério de Ramalde.

Secretariado

- Apoio técnico administrativo nas reuniões do órgão executivo, assegurando a execução das suas deliberações, despachos e decisões;
- Colaboração e apoio ao Presidente da Junta na área administrativa e tratamento dos elementos para a elaboração de propostas e respostas diversas;
- Organização do processo de protocolos da Freguesia com entidades diversas, mantendo atualizadas as informações relativas à origem e destino dos documentos;
- Preparação dos contactos exteriores, organização da agenda, marcação de reuniões com entidades externas e tratamento da correspondência protocolar;
- Receção e prestação de informações e encaminhamento para os serviços respetivos;
- Receção de correspondência;
- Gestão de ocupação do Salão Nobre da Junta e sala de Formação;
- Cooperação com todos os serviços da Junta;
- Coordenação e programação de todas as ações e procedimentos de apoio ao funcionamento do órgão executivo.

Espaço Cidadão

Este espaço disponibiliza quatro postos de atendimento digital assistido, onde são prestados cerca de 70 serviços entre os quais, se encontram a renovação da carta de condução, o pedido da chave digital, a marcação de consultas médicas, o pedido de certidões ou o tratamento de assuntos relacionados com o IEFP, com a ADSE, com a Autoridade para as Condições de Trabalho, com a CGA, IHRU, SS, AT e SEF entre outros e serviços de âmbito municipal.

Informamos que neste trimestre foi criado um novo serviço: **a renovação do Cartão de Cidadão para pessoas com idade superior a 25 anos.**



SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL, RECURSOS HUMANOS E INSERÇÃO PROFISSIONAL

As atividades desenvolvidas pela subunidade de gestão financeira, patrimonial, recursos humanos e inserção profissional, decorrem do normativo legal em vigor nestas matérias, acrescidas das necessidades específicas da autarquia e contrato estabelecido com o IEFP, IP.

Neste período foram prestadas as informações à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), sobre os fundos disponíveis e mapas de pagamento em atraso, os fluxos de caixa e ainda, a informação mensal sobre o desempenho orçamental no âmbito do SNC-AP, que foram submetidos no SISAL e UNILEO, bem como a informação trimestral dos Recursos Humanos, e à Autoridade Tributária (AT), informação mensal sobre faturação a clientes/utentes e descontos dos funcionários, bem como o Modelo 10.

No âmbito da gestão de recursos humanos, deu-se tratamento ao procedimento concursal comum, a termo resolutivo incerto, para um posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior. Neste período, devido à saída em mobilidade da técnica superior afeta à Comunicação e Imagem, procedeu-se à seleção de um candidato para apoio na área de Design, Comunicação e Multimédia, no âmbito da medida dos Contratos de Emprego-Inserção (CEI), do IEFP I.P. Ainda, neste âmbito, para apoio às escolas, foram selecionados três candidatos para integração nas EB's das Campinas, da Vilarinha e de João de Deus.

Relativamente ao aprovisionamento e contratação pública, procedeu-se à abertura de novo concurso público para a aquisição de géneros alimentícios, via plataforma eletrónica, e desenvolveram-se ainda as tarefas inerentes às aquisições de bens e serviços, via ajuste direto simplificado, como a negociação com fornecedores, a elaboração de requisições, cabimentos, compromissos, controlo das aquisições necessárias ao funcionamento dos diversos serviços, dos apoios à população no âmbito da ação social (cabazes) e ainda, à aquisição de material de proteção para todos os serviços.



Relativamente ao funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional, para além das atividades definidas no contrato de objetivos, neste trimestre foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de sessões individuais/tutoria, na Freguesia de Ramalde, de apoio à procura ativa de emprego dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional e de desenvolvimento da atitude empreendedora – 197 utentes;
- Apoio às entidades, no âmbito das candidaturas aos programas: Contrato emprego; Estágios Emprego; CEI e CEI+; MARESS;
- Apresentação dos serviços IEFP às entidades;
- Divulgação da oferta formativa;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação, junto de entidades que disponibilizam informação/documentação para divulgação aos utentes;
- Apoio/Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Neste período foram sinalizados desempregados para medidas de contratos de emprego inserção (CEI e CEI+), bem como para a medida ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde COVID-19 (MARESS);
- Divulgação das ofertas de formação disponibilizadas e, encaminhamento dos utentes para medidas de apoio ao emprego e qualificação, nomeadamente Vida Ativa, processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, Alfabetização e Competências básicas;
- Realização de contactos com Entidades existentes na área de influência para prestar informações sobre programas e medidas.



SUBUNIDADE DO DESPORTO, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E COMUNICAÇÃO

O presente relatório visa descrever o contributo desta subunidade para a execução do Plano de Atividades da Junta referente ao período de 1 janeiro a 31 março 2021.

Neste trimestre foram retomadas as atividades relativas às AEC, CAF e Ramalde a Brincar. Contudo, devido à pandemia Covid 19, ocorreu uma interrupção letiva antecipada entre 22 janeiro e 5 fevereiro. As atividades letivas foram retomadas a 8 fevereiro, em regime online. Importa salientar que foi mantido o contacto/interação com os alunos integrados nas AEC e CAF através da plataforma online dinamizada por esta subunidade, de forma a implementar estratégias de educação à distância e atribuir exercícios para estudo em casa. Nesta ferramenta digital os alunos tiveram a possibilidade de assistir a vídeos realizados pelos professores AEC, nas áreas do Desporto, Música, Inglês e Oficina das Emoções. Ao nível da CAF, foi ainda possibilitado aos alunos o esclarecimento de algumas dúvidas sobre os trabalhos a realizar, através de apoio ao estudo via Zoom.

A época festiva do Carnaval não foi esquecida, foram disponibilizados vídeos animados aos alunos, permitindo manter o espírito alegre da referida data.

Paralelamente à dinamização da plataforma, no que diz respeito à interação com os alunos, a pedido de alguns professores titulares da EB da Vilarinha, os professores AEC realizaram aulas síncronas com os alunos.

De destacar que foi mantida a articulação com os agrupamentos de escola da Freguesia, no sentido de aferir situações de necessidade de apoio a crianças e/ou jovens, em situações de vulnerabilidade social, nomeadamente, carências ao nível alimentar, entre outras.

Salienta-se um gesto de solidariedade e altruísmo de uma cidadã da Ramalde, professora reformada, que ofereceu um computador portátil, de que já não necessitava. Este equipamento foi doado a uma família da freguesia, que desta forma permitiu a quatro estudantes aceder às aulas online.



No dia 15 março 2021, as aulas voltaram a funcionar em regime presencial, retomando-se as AEC, CAF e Ramalde a Brincar, também no regime habitual.

Importa salientar que, no âmbito da situação pandémica que o país atravessa, esta subunidade tem insistido e reforçado alertas quanto aos cuidados de higiene e salubridade, junto do público-alvo, sensibilizando para a adoção das regras, mantendo ainda, nestes tempos conturbados, estreita colaboração com a subunidade de Ação Social e Sociocultural, nas diversas tarefas de apoio aos Ramaldenses.

Ao nível do Serviço da Comunicação e Imagem, trimestre sufocado pela pandemia e menos iniciativas, fomos estando atentos a todas as medidas de apoio no combate à mesma, divulgando os projetos possíveis e medidas de proteção, tanto a nível interno como externo, bem como o desenvolvimento da vida autárquica.

Foram ainda, realizadas as funções inerentes à gestão de problemas informáticos internos, os quais e sempre que necessário, foram transmitidos à empresa que presta assistência técnica e ainda, outros serviços no âmbito da comunicação necessários e entendidos prioritários pelo órgão executivo.



SUBUNIDADE DE AÇÃO SOCIAL E SOCIOCULTURAL

Sustentada na premissa do Desenvolvimento Social, a Subunidade de Ação Social e Sociocultural (SASS) mantém o trabalho de proximidade junto da população mais fragilizada da Freguesia, delineando estratégias reforçadas de intervenção, como medida de mitigação do impacto da COVID-19 no acentuar da vulnerabilidade das famílias que já viviam em situação de carência socioeconómica foram delineandas.

Acreditamos – ainda andamos a aprender a melhor forma de nos adaptarmos a estes tempos, – que o trabalho em rede é uma mais valia no sentido de intervir como resposta a problemas sociais nas situações de pobreza e exclusão social, potenciando assim nos indivíduos/famílias a sua capacitação, empoderamento e o reforço da sua autonomia e cidadania. Neste âmbito, importa salientar a reativação da Comissão Social de Freguesia (CSF) a qual irá permitir realizar uma intervenção social articulada e sustentada através da promoção de relações de proximidade e cooperação, esperando apenas resposta da delegação da Segurança Social para iniciar funções. Reforça-se ainda neste âmbito, a participação no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP).

As problemáticas que levam as famílias a contactar a Autarquia são diversas, mas destacam-se com maior prevalência: pedidos de apoio alimentar/económico, habitação, idosos em situação de isolamento e indivíduos com problemas ao nível da saúde mental.

No âmbito da saúde mental, a participação da SASS nas reuniões da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados - ACeS - Porto Ocidental -, com vista à discussão e encaminhamento dos casos que acompanha. Esta URAP tem como objetivo a partilha de recursos técnicos visando a melhoria das problemáticas da comunidade.

Existem cada vez mais agregados a necessitar de habitação condigna com rendas ajustadas aos rendimentos. Destaca-se o papel fundamental do programa municipal Porto Solidário, tem como objetivo conceder um apoio à renda com carácter temporário a agregados familiares que se encontrem em situação de fragilidade económica. Salienta-se também, a estreita articulação com a Domus Social, o IHRU e a Santa Casa da Misericórdia do Porto na procura de alternativas habitacionais.



Mantém-se a articulação com a Rede de Emergência Alimentar (REA), uma resposta estruturada a partir do Banco Alimentar contra a Fome em parceria com a Associação Entreaajuda, que sinaliza à Autarquia os cidadãos da freguesia que se inscrevem na plataforma informática disponibilizada pela ENTREAJUDA. Os agregados são contactados e realizada uma avaliação socioeconómica rigorosa dos pedidos de apoio. Através da REA foram doadas à autarquia 300 refeições, neste primeiro trimestre, pelo restaurante Adega São Nicolau, posteriormente, entregues às famílias/indivíduos com processo na SASS.

A autarquia tem um papel preponderante no apoio imediato às famílias em situação de carência, através da atribuição de Cabazes Alimentares de emergência, mas a sua atuação não se esgota neste momento, dado que é realizado um encaminhamento de todas as situações que assim o exijam, para respostas alimentares de continuidade existentes na Freguesia. Assim, reforçamos a excelente colaboração da Conferência Vicentina da Paróquia de Ramalde, a IPSS ASAS de Ramalde, que após sinalização da autarquia de agregados e/ou famílias, atribuem cabazes alimentares (Banco Alimentar) mensais, e no caso específico do ASAS de Ramalde, com a integração no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

No que se refere às situações de carência económica, a autarquia procura atuar numa lógica emergencial acionando o seu Fundo de Emergência Social (FES). No entanto, algumas situações carecem de acompanhamento mais profundo e prolongado e, neste sentido, reforça-se o importante trabalho que se desenvolve com a Segurança Social através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a Equipa de Protocolo de Rendimento Social de Inserção do ASAS de Ramalde e da Equipa da Unidade de Desenvolvimento Social - Núcleo de Intervenção Social.



Projeto “Ramalde Solidário”

Importa salientar cada uma das suas vertentes:

- **Takeaway Solidário** – proporciona uma refeição condigna e saudável a todos os indivíduos/famílias que não tenham condição habitacional e/ou económica para a confeção das mesmas. Neste período, frequentaram o serviço cerca de 22 famílias, tendo sido servidas uma média de 25 refeições diárias, naturalmente reforçadas conforme o número de familiares do agregado.
- **Loja Social** – visa suprir as necessidades das famílias em situação de comprovada carência ao nível de vestuário, calçado, roupa de casa, mobiliário, entre outros. Mantém-se em funcionamento, com acesso condicionado ao público. O apoio à população com a entrega dos bens é feito de forma indireta, ou seja, através do atendimento social é apurada a necessidade, depois verificada a existência em Loja e, após a seleção dos produtos, procede-se à entrega no edifício sede da autarquia. Apoiaram-se cerca de 27 famílias com a atribuição graciosa de peças de vestuário, acessórios, brinquedos, entre outras. A Loja Social tem alargado o seu raio de intervenção estabelecendo contactos com diversas instituições e/ou entidades locais e regionais, disponibilizando o excedente de bens para doação, valorizando assim a otimização e partilha de recursos, gerindo o espaço da Loja, quase sempre no limite.
- **Campanha Anual de Recolha de Bens** – decorre durante todo o ano para permitir a todos os que queiram doar bens alimentares, mobiliário, roupa, entre outros ao projeto Ramalde Solidário. Continuamos a contar com a colaboração regular de diversas entidades (hipermercados, confeitarias e restaurantes locais), cidadãos anónimos e empresas ou instituições que, solidariamente, contribuem para esta causa, a todos saudamos apresentando o nosso caloroso agradecimento.

O atendimento social assume um papel preponderante no trabalho da SASS, permite um contacto de proximidade com todos os cidadãos que procuram este serviço. Foram realizados 297 atendimentos (presenciais ou telefónicos) e 36 visitas domiciliárias (tendo em conta as orientações da DGS, são privilegiadas as visitas com carácter de emergência). No seguimento da intervenção realizada com as famílias que protagonizam situações de maior fragilidade, foi acionado o FES para o apoio a 110 famílias, com uma valor global de despesa de 5.707€. Destes totais excluem-se os cabazes de Páscoa, num total de 50 cuja entrega e custo serão refletidos no mês de abril.



Refira-se que este tempo de confinamento tem exigido da parte deste serviço uma atenção maior do que o habitual, os cidadãos, sobretudo os mais idosos, sentem mais estes problemas de isolamento e apoio para os substituírem numa série de necessidades, compras, medicação, etc. e a Junta é um dos muitos parceiros no terreno ainda que sintamos que, ao nível da organização e coordenação, estamos longe do que consideramos suficiente, já não falando do ideal. Também não é fácil gerir alguns 'protagonismos' ou 'voluntarismos' inadequados.

Mês	janeiro	fevereiro	março	Total
Atendimentos	71	114	112	297
Visitas Domiciliárias	11	12	13	36
N.º Refeições Takeaway	25	25	25	75
Loja Social (nº de famílias)	6	11	10	27
Reuniões (com entidades externas)	2	3	5	10
Agregados Apoiados (FES)	6	10	16	32
Cabazes Alimentares	21	35	22	78
FES (€) + Custo Cabazes (Já pago)	519,27	2.500,09	2.687,83	5.707,19€
Refeições Rede de Emergência	0	200	100	300

A autarquia mantém também, a parceria com projetos de desenvolvimento social e comunitário e o acompanhamento próximo dos mesmos. Destacam-se o Projeto Raíz do Programa Escolhas, validada que foi a sua candidatura à 8ª Geração, o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, Projeto Incluir, Projeto Rotas com Vida, entre outros.

Estamos convictos que os centros de dia retomarão a sua atividade no início do mês de abril, permitindo aos seniores o regresso a estas respostas sociais. Tendo em conta o plano de atividades aprovado existirá uma análise cuidada por forma a conseguir realizá-las em contexto de pandemia. As atividades de Animação Sociocultural são um excelente veículo para o bem-estar social e na preconização de um envelhecimento ativo e saudável e por isso existe por parte da autarquia a intenção de as retomar tão breve quanto possível.

No âmbito do trabalho realizado com a população sénior reforça-se ainda, a importância dos seguintes projetos a decorrer na freguesia:



- **Projeto Porto Importa-se** - projeto municipal solidário de intervenção comunitária junto da população idosa residente em bairros sociais, implementado pela DOMUS Social, com protocolo com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, por forma a sinalizar situações de isolamento social. Este projeto retomou a sua ação no terreno durante este período.
- **Projeto Porto Amigo** – é um projeto municipal realizado através de uma parceria entre a Câmara Municipal do Porto, a/Fundação Porto Social e o Grupo Mota – Engil, no âmbito da sua estratégia e política de responsabilidade social. Tem como finalidade a realização de obras de adaptação e de melhoria dos níveis de mobilidade e de salubridade das habitações da população sénior dependente do concelho do Porto, em situação de comprovada pobreza. A SASS tem sinalizado situações para este projeto por forma a resolver/minorar os problemas existentes nas habitações dos idosos da Freguesia.
- **Residências Partilhadas** – projeto que resulta da parceria estabelecida entre a Junta, a Domus Social e a ASAS de Ramalde para a integração de três indivíduos do sexo masculino que não consigam encontrar alternativa habitacional condigna e viram, através deste projeto, esta necessidade básica satisfeita. É um projeto que exige do serviço social da Junta um acompanhamento social a cada um dos indivíduos, na preservação da habitação e no cumprimento do seu regulamento, nem sempre fácil, mas persistente e assertivo em termos de convivência e partilha do espaço, pessoas com origens e formas de estar/exigir diferentes, nada de novo, é o reflexo mini da sociedade em que vivemos.
- **Programa Chave de Afetos** – programa integrado de assistência ao domicílio, que resulta duma parceria entre a Junta da Freguesia de Ramalde, a Câmara Municipal do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto. Durante estes 3 meses foram sinalizados mais 7 idosos em risco, tendo sido instalado o respetivo serviço de teleassistência no domicílio (24h por dia e de forma graciosa), e preparado para o acompanhamento por voluntários para contactos periódicos (sempre que necessário).
- **Projetos de Voluntariado no Combate à Solidão** - os seniores da Freguesia continuam a contar com o acompanhamento de proximidade dado pelos projetos “Coração Amarelo”, “Damos a Mão” e “Juntos Contra a Solidão”.



Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR)

Devido à pandemia esta valência continua encerrada, apesar de a autarquia reconhecer na UNIR um papel de grande relevância ao nível do envelhecimento ativo e combate ao isolamento social para todos os que a integram e com as grandes obras de requalificação terminadas. Para além das atividades desenvolvidas semanalmente, reconhece-se o cariz de sociabilização e de manutenção de contactos sociais tão importantes para esta faixa etária da população.

Conhecedora das expectativas da comunidade académica, no que se refere abertura desta resposta, a autarquia pretende reiniciar as atividades logo que o Governo e a DGS emitam orientações nesse sentido, estando já delineado o plano de atividades e respetivo plano de contingência logo que a mesma seja inaugurada. Apontamos o mês de junho, se tudo correr bem como parece, para o fazer, dependendo também da agenda do Senhor Presidente da Câmara que já aceitou presidir a esta cerimónia, o maior investimento financeiro, também educativo e cultural numa zona a necessitar do embelezamento que está a chegar, também com a construção da nova sede da Liga Portuguesa de Futebol, ali bem perto.

A equipa técnica mantém um contacto próximo com a comunidade académica e, em janeiro, divulgou uma iniciativa da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – “Eu e a minha Reforma”, que tem como principal objetivo capacitar financeira e digitalmente a população com mais de 55 anos.

As obras do edifício já se encontram concluídas e o mobiliário distribuído pelos diferentes espaços, apesar de alguns pormenores a retificar.

Importa também salientar, a (re) organização da Biblioteca Agostinho da Silva que continuará em funcionamento no espaço físico da UNIR. Tendo por base o papel determinante das bibliotecas na inserção dos indivíduos no conhecimento e na cultura, bem como o seu enorme contributo para a educação formal e não formal, este espaço foi estruturado ao pormenor, com organização do espólio por categorias, possibilitando aos alunos e à população em geral, o acesso aos seus livros/autores e temáticas de eleição com relativa facilidade, contará com a oferta de mais livros que o Senhor Presidente da Câmara prometeu.

De forma a dar a conhecer a remodelação e a nova organização dos espaços da UNIR, será proporcionada aos alunos, uma visita presencial, em grupos reduzidos e horários desfasados, de forma a observarem o resultado das obras de remodelação e dos seus próprios projetos, no âmbito do Orçamento Colaborativo.

Esperamos em breve voltar à nossa Universidade e conseguir recuperar os afetos e laços que nos UNEM!



OBSERVATÓRIO DE RAMALDE (OBSRAM)



A equipa do Observatório, apesar dos condicionantes da pandemia, deu continuidade às ações de monitorização das situações relacionadas com o ambiente, urbanismo, mobilidade e segurança, com deslocações aos locais sinalizados e captação de imagens e articulação através de contacto telefónico e/ou meios eletrónicos.

Neste contexto foram efetuadas, de forma continuada, diligências junto dos diversos serviços municipais com vista à resolução das situações colocadas, das quais se destacam:

- Estrada da Circunvalação, 14075, junto à Farmácia Porto, parte do passeio está partido: foi enviado email à DMGVP e a situação já foi resolvida;
- Antigo Campo do Ramaldense, sito na Rua Pinheiro Manso – terreno em estado de insalubridade: foi enviado novo email ao Departamento Municipal de Fiscalização a solicitar uma vez mais a limpeza do terreno;
- Rua Eng. Ezequiel de Campos, próximo da "BENCAR" – reposição de poste de iluminação pública derrubado em junho 2020: foi enviado email à DMGVP e EDP;
- Rua Manuel Pinto de Azevedo (em ambos os passeios), entre a Av. Fontes Pereira de Melo e a Rua Conde de Covilhã, os passeios estão levantados devido às raízes das árvores: foi enviado email à DMGVP e DMJ. Entretanto recebemos resposta da Divisão Municipal de Estrutura Verde a informar que o processo se encontra em estudo;
- À saída do Foco, no entroncamento da Rua Coutinho de Azevedo com a Avenida da Boavista – o piso está a ceder: foi enviado novo email à DMGVP;
- Estacionamento indevido em ambos os lados da Travessa do Viso, dificultando o acesso à rampa da garagem (pelo n.º 59), nomeadamente na manobra de viragem, obrigando constantemente a executá-la com o veículo em posição de marcha atrás: foi enviado email à DMGVP e Polícia Municipal;



- Estado de degradação em que se encontram os edifícios em banda e com o telhado em ruína, sítos no gaveto da Rua Pedro Hispano com a Rua Fernando Cabral: foi enviado email à DMF;
- Árvores da Rua Professor Carlos Teixeira a precisar de poda: foi enviado email à DMJ e responderam que se encontram nesta fase a proceder à reavaliação do arvoredo de gestão municipal e, após conclusão da mesma, procederão à calendarização dos trabalhos;
- Terreno abandonado junto à estação de metro de Francos: foi enviado email à DMF e recebemos resposta da mesma a informar que já há processo a tramitar e aguardam pela limpeza e vedação coerciva, marcada para o dia 15/03/2021, uma vez que o proprietário não procedeu à regularização voluntária da situação;
- Rua D. Jerónimo de Azevedo, troço compreendido entre a Rua Direita do Viso e o entroncamento com a Rua de Bordeaux – pavimento em estado de degradação: foi enviado novo email à DMGVP. Entretanto foram tapar os buracos, mas o piso continua irregular e em péssimo estado para circulação;
- Travessa Particular das Cruzes – falta de iluminação: foi enviado email à DMMT;
- Travessa Particular das Cruzes – corte das ervas e limpeza: foi enviado email à Ecolinha/Porto Ambiente. A situação encontra-se resolvida.

A relevante participação dos membros voluntários tem sido fundamental para a atuação eficaz deste serviço.

Não obstante, a incapacidade da autarquia, por falta de competências/atribuições, para intervir nas matérias em questão, a atividade do OBSRAM tem-se revelado essencial como meio de comunicação e sinalização junto das entidades competentes e ainda, como forma de acompanhamento das preocupações e necessidades da população.



CONCLUSÃO

Não há muito mais a referir, trata-se de uma informação abundante mas também prejudicada pelo confinamento a que temos estado sujeitos, desde o ano passado sempre antecipei que no próximo mês de junho estaríamos libertos do assédio sanitário e indecoroso desta pandemia, com ligeiras oscilações, mas muita prudência e cuidado, não me custa a admitir que tal vá acontecer e, então, possamos terminar este mandato dentro da normalidade que todos desejamos.

Os valores e percentagens de execução nos 1.º trimestres anuais são sempre limitados, pior ainda este, com a pandemia e confinamento, nada que nos assuste, apenas evidenciar o facto a V. Ex.cias, também que a sustentabilidade financeira da Freguesia se mantém em bom plano, conforme verificam nos quadros anteriores, o que irá permitir um futuro condigno perante os desafios a que seremos chamados num novo mandato que se avizinha, também com outro tipo de preocupações ou epidemia interna, dessa feita, já espreita nos efeitos da Covid-19, a economia.

Por isso uma palavra de esperança e alento, devemos estar preparados e gerir as expetativas por baixo nestes tempos de vésperas e desalento, “homens (mulheres) prevenidos (as) valem por todos”, mas muita força para darmos a volta.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Junta

António Gouveia